

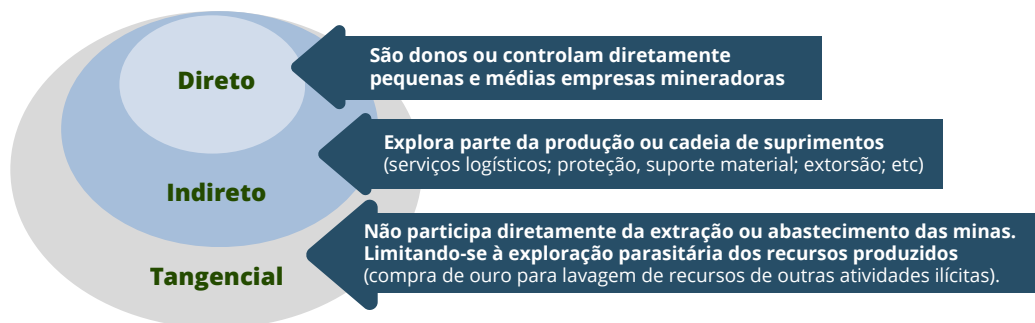


Garimpo ilegal e ameaças à soberania na Amazônia

Por Tássio Franchi

O crime organizado transnacional (COT) não é um fenômeno novo. **Nas últimas décadas, ele tem aumentado sua presença na região amazônica e diversificado suas áreas de atuação.** Atualmente uma série de grupos tem em seu portfólio crimes ambientais como o garimpo ilegal de ouro, o desmatamento, o comércio ilegal de madeira, a pesca ilegal, dentre outras atividades.

Tipos de relacionamento do COT com o garimpo ilegal



O garimpo ilegal é uma atividade que funciona como um motor de diversos outros crimes ambientais, e é endêmico em toda a região amazônica. Ouro, Cassiterita, Tantallita e diversos outros minerais são extraídos de forma ilegal ou irregular em todo o bioma. Nenhum dos 8 países está livre destas atividades predatórias e muitas vezes a dinâmica de abastecimento, exploração e comercialização são transfronteiriças. Entender como essa atividade funciona é importante para pensar em como mitigar impactos socioambientais, bem como na saúde e na segurança da região, não apenas em um país isolado.



10%

do ouro produzido
no mundo provém de
países amazônicos

O ouro é usado como moeda de troca a milênios. Comercializado em barras, moedas, joias e usado como insumo para produção de eletrônicos, é um produto importante que tem uma demanda global permanente.

Devido a brechas na legislação, legalizar e exportar o ouro extraído de minas ilegais é relativamente fácil em todos os países amazônicos. **Em 2020, a produção global de ouro superou as três mil e quatrocentas toneladas, tendo os países amazônicos colaborado com cerca de 10% deste total.**

 **Aqui, um alerta:** estes são dados da produção e exportação dos países e não apenas da região amazônica.

Brasil, Colômbia e Peru se destacam na produção de ouro. Esses países também se destacam na exportação, concentrando sozinhos mais de 70% das exportações do metal.



Canadá, Suíça e EUA sozinhos são responsáveis pela compra de mais de 70% do ouro exportado pelos países amazônicos.

SAIBA MAIS

No Brasil, o Projeto de Lei nº 836 de 2021 busca reduzir essas brechas na legislação. Ele tem como objetivo regulamentar a comercialização de ouro no Brasil por meio de um lastro mineral e ambiental, ferramenta útil para coibir a circulação de ouro extraído de maneira ilegal.

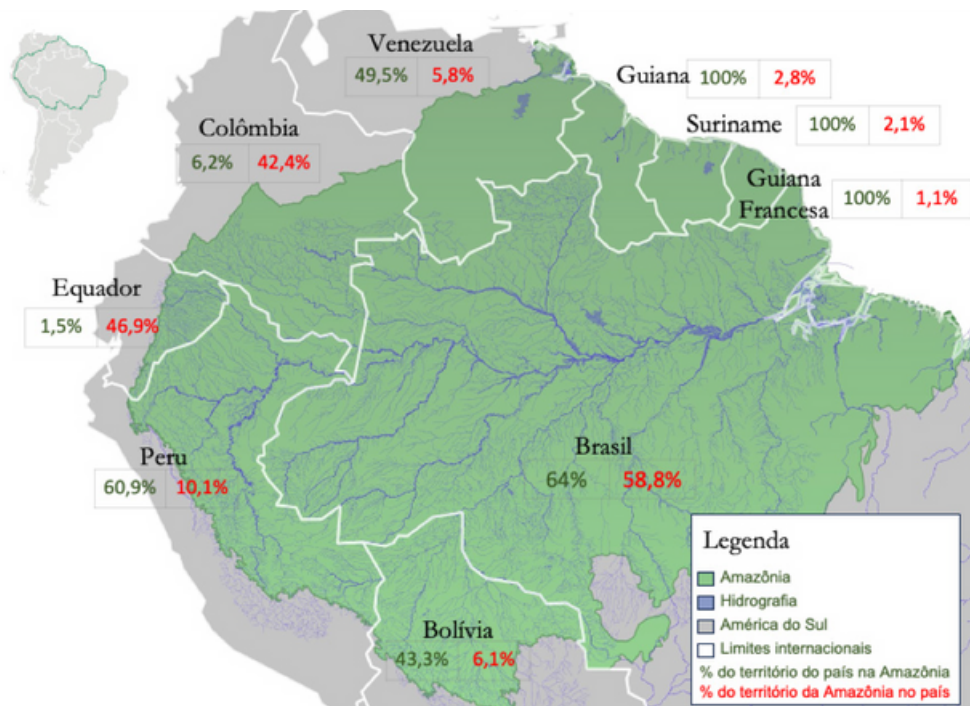


No pano de fundo das questões de segurança humana, ambiental e pública, está a soberania nacional ou o déficit dela. Os desafios e oportunidades estão no tabuleiro onde o país deve se movimentar para garantir tanto sua soberania quanto a segurança dos seus cidadãos e interesses.

Os riscos na região amazônica são diversos e potencializados pela baixa presença dos Estados Nacionais em diversos espaços deste gigantesco território.

Na imensidão amazônica, o risco é que a soberania e a presença estatal fiquem concentradas apenas em algumas cidades, deixando a vastidão da floresta e a maioria das comunidades ribeirinhas e indígenas sobre o controle de organizações criminosas.

Proporcionalidades territoriais amazônicas



Com exceção do Equador, o Brasil tem fronteiras amazônicas com todos os demais países. Fronteiras estas delimitadas com os países vizinhos por meio de acordos ou arbitragem internacional, e não por guerras.

Esse é um dos motivos, pelos quais **o Brasil é o país que pode assumir um protagonismo na construção de diálogo e na identificação de consensos entre os países amazônicos**, para que possam trabalhar para a preservação tanto da floresta e da segurança da população, quanto de suas próprias soberanias.

Recomendações de iniciativas que o Brasil pode liderar:



Estabelecimento de bancos de dados de DNA de minerais amazônicos, que permitam a todos os países identificar suas origens no momento de comercialização;



Fomento de políticas públicas e leis nacionais de rastreabilidade de minerais e ativos oriundos da atividade de mineração;



Estímulo a operações internacionais espelhadas com diferentes países nas fronteiras amazônicas;



Propostas de projetos de desenvolvimento sustentável com incidência nas regiões de fronteira, de modo a fornecer alternativas de emprego e renda para as populações locais.

Fonte: [Franchi, Migon e Villarreal, 2017](#)

Realização



**Soberania
& Clima**

Apoio



NATIONAL
ENDOWMENT
FOR
DEMOCRACY
SUPPORTING FREEDOM AROUND THE WORLD

Texto Tássio Franchi

Revisão Mila Campbell

Projeto Gráfico Valéria Amorim